

RUA ANA JARVIS

Lei nº 2073 de 20-06-1959

Formada pela rua 21 do loteamento Bueno Miranda

Início na rua Santo Antonio

Término na rua dos Alecrins

Cambuí

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas José Nicolau Ludgero Maselli. Esta rua era antigamente conhecida por rua 3.

ANA JARVIS

Anna M. Jarvis nasceu em Grafton, Virginia Ocidental, Estados Unidos, a 01-maio-1864, filha de Granville E. Jarvis e Anna Reeves Jarvis. Recebeu educação primária em sua cidade natal e completou seus estudos secundários e superiores na Faculdade Feminina "Mary Baldwin", de Augusta, no Estado de Virginia, em 1881. Fez em seguida uma série de estudos que incluíram Literatura Inglesa, Psicologia, Filosofia, Latim, Alemão, Matemática e Música. Após esses estudos, regressou a Grafton onde passou a lecionar na escola estadual, ali permanecendo por 7 anos. Em princípios de 1900, Anna Jarvis e sua família transferem residência para Filadélfia, onde seu pai faleceu em 31-dezembro-1902. Anna, sua mãe e sua irmã mais nova, Elsinore, que era cega, passaram a ter uma vida em que partilhavam juntas todas as situações, até que em 09-maio-1905, faleceu sua mãe. Anna Jarvis sofreu muitíssimo, pois desde criança era reconhecida como raro exemplo de amor filial. Contava ela 41 anos, era dona de uma bela casa e tutora da irmã cega. Enquanto decorriam os longos dias, o coração clamando pela presença materna, uma visão tomou corpo em seu espírito: a instituição de um dia consagrado às mães. Sugeriu a idéia ao Prefeito de Filadélfia e de sua casa, dirigiu as mais estranhas e eficientes campanhas epistolares, escrevendo a governadores, congressistas, clérigos, industriais e clubes femininos, insistindo na homenagem, não só às mães vivas, mas também, às que já haviam morrido. E foi no 2º domingo do mês de maio de 1907 que se realizou a primeira celebração do Dia das Mães, em uma reunião privada à genitora de Anna Jarvis. Entretanto, a primeira celebração pública deu-se a 10-maio-1908. Em maio de 1910 o governador do Estado de West Virginia decretou a primeira comemoração oficial do Dia das Mães e, em 1914, foi incluída no calendário oficial dos Estados Unidos. Seu esforço foi notavelmente bem sucedido. Só no decurso de sua vida, 43 países adotaram o Dia das Mães. O Brasil foi um deles, com Getulio Vargas a 05-maio-1932, pelo decreto nº 21.366, estabelecendo o 2º domingo do mês de maio, Dia das Mães. Todavia, seu triunfo, infelizmente, se tornava a sua grande frustração. Ela escrevia, desesperada, por centenas de jornais: "Estão comercializando o meu Dia das Mães, a exemplo do que fazem com o Natal de Jesus Cristo! Não era isso que eu pretendia. Esse é um dia de sentimentos e não de lucros!" Triste e frustrada, Anna M. Jarvis, fechou-se em sua casa com a sua passiva Elsinore, vindo a falecer com mais de 60 anos.

RUA ANA JARVIS



LEI N.º 2073, DE 20 DE JUNHO DE 1959.

DA' O NOME DE ANA JARVIS A UMA RUA DA CIDADE.

A CAMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICIPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Fica denominada Ana Jarvis a Rua 21 do arruamento Bueno de Miranda que tem inicio na Rua Santo Antônio e termina na Rua dos Alecrins.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

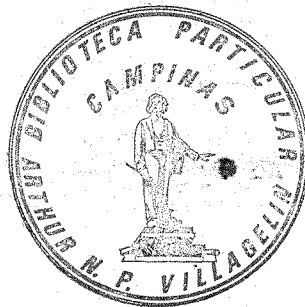
Pço Municipal de Campinas, aos 20 de junho de 1959.

JOSE' NICOLAU LUDGERO MASELLI — PREFEITO MUNICIPAL.

ENG.º JOSE' BENEDITO DE MELLO — SECRETARIO DE OBRAS E SERVIÇOS PUBLICOS.

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 20 de junho de 1959.

ALVARO FERREIRA DA COSTA — DIRETOR



Perfil — Datas e Fatos

Ana M. Jarvis

Divcila Schreck de Araújo

Foi o gesto carinhoso de uma jovem, apontada como exemplo de amor filial, que fez nascer a feliz idéia de, consagrar um dia do ano como preito de homenagem àquela que, merece todo o nosso carinho e amor.

Em 1908, numa pequena cidade do Estado de West Virginia, nos Estados Unidos, Ana M. Jarvis, jovem de grande coração quis reverenciar a memória de sua mãe, falecida três anos antes, num dia 9 do mês de maio. No segundo domingo de maio de 1907, realizou-se uma reunião privada de homenagem à mãe de Ana M. Jarvis, que muito fizera em favor da Igreja Episcopal de Grafton. No ano seguinte, ainda no segundo domingo de maio (dia 10), realizou-se no recinto daquela igreja, pela primeira vez, uma celebração pública com o mesmo objetivo. No entanto, Ana Jarvis, dotada de grande sensibilidade, sugeriu que a homenagem se estendesse a todas as mães. E, desde então, como simbólico ritual, instituiu-se o segundo domingo de maio, como o "Dia das Mães", comemorado naquela igreja. Para assinalar a data, foi colocada no templo uma placa comemorativa que, entre outras, diz: "First Mother's Day Service, May 10, 1908. Founder: Miss Anna Jarvis".

Ana M. Jarvis, nasceu em Webster, West Virginia a 1.º de maio de 1864, filha de Anna R. Jarvis e Granville E. Jarvis. Frequentou a escola primária em Grafton e completou os estudos secundários e superiores na Faculdade Feminina de Augusta, em seu Estado natal, em 1881. A seguir, fez uma sé-

rie de estudos especiais que incluíram Literatura Inglesa, Psicologia, Filosofia, Latim, Alemão, Matemática e Música. Depois, regressou a Grafton, onde foi nomeada professora da Escola Estadual. William Fappm, superintendente escolar, disse dela o seguinte:

"Em toda minha larga experiência de professor e como superintendente escolar, não conheci professora tão capaz e eficiente. Mulher de visão, espírito combativo, idealista, foi oradora fluente, lógica e convincente".

Ana M. Jarvis, ao falecer já em idade avançada, ainda pôde ver a sua idéia difundida por vários países do mundo. Ainda em maio de 1910, o governador William E. Glasscock, do Estado de West Virginia, decretou a primeira comemoração do "Dia das Mães". Quatro anos mais tarde, a comemoração era oficializada em todo o país, por decreto presidencial de Woodrow Wilson, assinado na presença de Ana Jarvis. Dos EUA, o costume da comemoração passou à maioria dos países cristãos. No Brasil, a introdução do "Dia das Mães", foi feita pela Associação Cristã de Moços de Porto Alegre, a 12 de maio de 1918, quando a data foi comemorada pela primeira vez na América do Sul. A oficialização do "Dia das Mães", no Brasil, partiu de uma iniciativa da sra. Alice de Toledo Tibiriçá, que como presidente do II Congresso Internacional Feminista, congregado no Rio de Janeiro, em junho de 1931, dirigiu apêlo naquêlê sentido ao sr. Getúlio Vargas, chefe do govêrno provisório. Atendendo ao apêlo, o chefe da Nação firmou o decreto n.º 21.366, de 5 de maio de 1932, que instituiu oficialmente em nosso país o "Dia das Mães".

Em 1947, Dom Jaime Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, determinou que êsse dia fôsse incluído no calendário oficial da Igreja Católica Romana. Daí para cá, as comemorações do "Dia das Mães" difundiram-se mais intensamente no país, adotadas por numerosas instituições, entre elas a Confederação das Famílias Cristãs, Rotary Clube, Sesi e Sesc.